

Setor Privado 2017/2018: Sindppd/RS oficializa proposta no TRT em busca de solução para o impasse

Sindicato apresentou proposta construída a partir da assembleia dos trabalhadores de 18 de Setembro, em que pede reajuste nos salários e nos benefícios e mantém direitos. Agora, depende do SEPRORGS se dispor a fechar acordo. Próxima mediação no tribunal está marcada para 30 de Outubro, às 16h, no TRT em Porto Alegre (RS).

Representantes do Sindppd/RS e do SEPRORGS (sindicato dos empresários da TI no RS) estiveram presentes na mediação, que aconteceu cedo da manhã desta 5ª feira (18/10) na Capital. A reunião foi conduzida pelo desembargador e vice-presidente do TRT, Ricardo Carvalho Fraga, e contou com a participação do procurador do MPT (Ministério Público do Trabalho), Paulo Eduardo Pinto de Queiroz.

[CLIQUE AQUI](#) para acessar a ata

Sindppd/RS busca fechar duas datas-base e evitar mais desgastes para a categoria

Devido estarmos muito próximos a Novembro, quando começa a próxima negociação, o Sindppd/RS, preocupado com o longo tempo das campanhas salariais, levantou na mediação desta quinta-feira a proposta de buscar fechar a Convenção também com a reposição salarial e nos benefícios para o ano de 2018.

Logo no início, o nosso sindicato apresentou uma proposta ao sindicato patronal, construída a partir da assembleia de trabalhadores que realizamos em 18 de Setembro e com a contribuição de sugestões enviadas pelos colegas ao Sindppd/RS. Já o **SEPRORGS** apresentou sua posição nos itens sobre as homologações e banco de horas e contrapôs índices de reajuste menores, sem especificar valores, conforme consta na ata da mediação.

Após as primeiras tratativas, a reunião teve um breve intervalo. O Sindppd/RS aproveitou para conversar e montar uma nova alternativa, sempre buscando a solução do impasse e também na tentativa de fechar a próxima data-base, que inicia daqui a 12 dias, em 1º de Novembro. Esta última proposta será levada, pelos representantes do **SEPRORGS**, para apreciação interna.

A proposta do Sindppd/RS, oficializada na mediação de hoje no TRT:

ECONÔMICO

– REAJUSTE de 1,83% (INPC) para os salários e demais itens econômicos, retroativo a 1º de Novembro de 2017, referente à Campanha Salarial 2017/2018, que é a que ainda está em aberto. Os tíquetes teriam tratamento a parte.

– REAJUSTE pelo INPC para a data-base 2018/2019, que inicia em

1º de Novembro de 2018. O INPC do período será conhecido na segunda semana de Novembro. Para se ter uma ideia, em Outubro o índice fechou em 3,97%.

– **AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO de R\$ 22,00**, a contar da data do fechamento do acordo para as 2 datas-base, sem retroativo. O valor de R\$ 22,00 fica acima da reposição da inflação

Sobre BANCO DE HORAS

– Banco de Horas inferior a 4 meses não precisa passar pelo sindicato;

– **NO ENTANTO**, deve respeitar o limite de 40h extras MENS AIS, para quem tem jornada de 40h ou 44h semanais. Para quem tem até as 36h semanais, o limite é de 30h extras MENS AIS

HOMOLOGAÇÃO DOS CONTRATOS DE TRABALHO

– Serão realizadas **OBRIGATORIAMENTE** no sindicato as homologações do contrato de trabalho com prazo **ACIMA de 1 ano e limitado a quem recebe acima de R\$ 5 mil reais**. Nos outros casos, ficará livre para as empresas e trabalhadores optarem.

Renovação das demais cláusulas da nossa CCT (Convenção Coletiva de Trabalho)

Ficou marcada uma próxima mediação para 30 de Outubro (terça-feira), às 16h, no TRT (Tribunal Regional do Trabalho) em Porto Alegre (RS).

Agora, está nas mãos do **SEPRORGS** a condição de fechar o acordo, encerrando assim praticamente 1 ano inteiro de negociações desgastantes. A proposta do Sindppd/RS e dos trabalhadores busca dialogar com as questões que os empresários colocaram desde o início das reuniões com o nosso sindicato e também garantir a **REPOSIÇÃO DA INFLAÇÃO** oficial, que todos sabemos que está estimada abaixo da realidade econômica em que a população vive.

Os trabalhadores estão 1 ano com seus salários e benefícios defasados, tirando dinheiro do próprio bolso para sobreviver. Está mais do que na hora de encerrarmos a campanha salarial. Repor a inflação e garantir direitos básicos é o **MÍNIMO** que deve ser feito.

À luta, colegas da TI!

Sindppd/RS